

UMA GUERRA DESEQUILIBRA

A EXISTÊNCIA COLETIVA

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes alegria e saúde, paz e bom-ânimo.

Compreendemos as lutas que atravessam, em nos referindo às dificuldades que cercam a vida atual, em todos os setores — uma guerra, como a que se verificou nos últimos anos, devendo nos lembrar de que este século já suportou dois movimentos sinistros dessa natureza, desequilibrando a existência da coletividade. As próprias moléstias, embora seja difícil o entendimento de tal realidade, são agravadas nos círculos evolutivos pelas empresas sangrentas dos homens. As administrações do mundo não vivem o clima da irresponsabilidade. A própria esfera carnal resgatará todos os compromissos que, porventura, venha a assumir no seu campo de ação.

Nos últimos anos, grande tem sido o número de criaturas transferidas a outras zonas do sistema em que nos situamos para o necessário reajustamento. Entretanto, a saída de milhares de irmãos mais intimamente viciados na perturbação da ordem planetária não nos exonera da obrigação de tolerar milhões que se acham nas regiões mais próximas. O nosso tempo é de drenagem espiritual, doloroso é dizer. Impossível cercear a marcha da luta renovadora. O organismo social da Terra, considerado como um todo, por vezes experimenta angustiosos períodos de tratamento indispensável.

Imenso é o trabalho regenerador em todos os círcu-

los. Nossos redutos de ação espiritual movimentam-se de um modo que a vocês, por enquanto, é inconcebível. Falanges de trabalhadores se congregam em todas as direções, buscando auxiliar os centros de serviço humano. Desdobramo-nos em todas as linhas de trabalho para que a prosperidade da inteligência não seja asfixiada pela pobreza dos corações. O campo vibratório do mundo, principalmente na esfera, onde colocam vocês temporariamente os pés, apresenta inquietante desequilíbrio. O fenômeno de tempestade espiritual é muito mais intenso que vocês possam supor. Daí a necessidade de acendermos mais fortemente nossas lâmpadas de oração e vigilância. Quem se descuidar nestas horas difíceis, falamos aqui referindo-nos ao espírito, pode sofrer mais dolorosas consequências do ciclone que nos rodeia as atividades restauradoras. As massas de criaturas sofredoras sem veículos carnais, algemadas ao círculo do homem comum, são imensas. Semelhante noite só pode ser vencida pelo coração que guarda o luar da prece. Amigos nossos, mais serenos que nós, esclarecem que o mundo tem atravessado períodos iguais a este em outras eras, que a bondade de Deus sempre prevaleceu sobre as defecções dos homens. Entretanto, tenho de mim para comigo que a responsabilidade coletiva da Terra, presentemente, é maior pela luz cristã que nos ilumina os caminhos há quase dois mil anos. Refiro-me a semelhante quadro para que vocês todos estejam encorajados na tormenta. Sempre que as ondas estiverem encrespadas pelo vento das provas benfeitoras, toda vez que a sombra cerque o veleiro do coração ou procure obscurecer a esperança que alimentamos num futuro de perfeita redenção espiritual, recorramos ao Cristo, renovando a nossa fé. A atualidade pede muita confiança no divino poder.

Rômulo, estou ao lado do Fausto, no caso orgânico um tanto aflitivo. A intoxicação orgânica é enorme. Estamos lutando por debelar a crise. Tememos consequências desagradáveis na corrente sanguínea, mas trabalhamos para que o fenômeno decresça e para que a normalidade se restaure.

Você sabe que há situações em que só o amor silencioso pode funcionar com proveito. Vamos, assim, operar e cooperar com o proveito possível. Deve o nosso doente prosseguir sob cuidados médicos. A nossa contribuição será estreitamente espiritual para ser mais eficiente na hora que passa. A aviação terá sempre valores diretos onde haja aeródromo, mas no lugar em que o aeroporto aguarda construção o concurso há de ser forçosamente indireto — auxílio do ar sobre as bases incertas. Colaboramos, porém, com todos os nossos esforços e reforços, e contamos com a bênção de Deus aos nossos propósitos. A fase ainda é de trabalho intensivo. Veremos nos três dias próximos o que é possível fazer com mais segurança. Deus abençoe a todos.

Usem o *Eupatorium* e o *Gelseminum*, conselho que se adapta mais fortemente ao Roberto. Os surtos de gripe que acometem os círculos em que estão respirando são de caráter grave e pedem socorro substancial.

Boa noite, e que a paz de Jesus esteja conosco, agora e sempre. Guardem o abraço muito afetuoso do papai que não os esquece,

A. Joviano

55

06/08/1947

CADA QUAL DE NÓS TEM UM CAMPO A SEMEAR

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz e saúde, alegria e bom-ânimo, no campo de lutas purificadoras.

Cada qual de nós tem um campo a semear. E com o auxílio divino nossas sementes já passaram pelo serviço seletivo. Sabemos o que desejamos. Alargamos a visão para tratar de nosso futuro sublime e, nessa abençoada tarefa, situamos nosso esforço e nossa fé.

Quarta-feira última, efetivamente, não me foi possível acompanhar o culto doméstico. O pequeno Carlos Oswaldo exigia, de fato, um companheiro mais atento. A dilaceração do tecido, pela tentativa de extração do berne, foi um tanto desastrosa. O processo inflamatório era intensivo e mesmo que o doentinho pudesse ficar mais tempo com vocês teríamos de estudar um recurso de reconduzi-lo ao Rio para tratamento necessário. Não era problema assim tão grave, mas que no fundo reclamava assistência dos pais e enfermagem mais adequada ao organismo do nosso estimado enfermo. Felizmente, a viagem não foi má e cumprimos o nosso desejo.

Quanto ao Fausto, meu caro Rômulo, vamos indo mais encorajados. As imersões na água fria quando a situação se lhe fazia menos suportável, em face do calor procedente da urticária maligna, fizeram-lhe grande mal. As manifestações reumáticas foram invocadas com violência. Mas o tratamento geral é assim mesmo. Com reduzidas armas para se de-